

## PE-178 - SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA E DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS CRITICAMENTE ENFERMOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Marina Zanette Peuckert<sup>1</sup>, Mariana Marques Praetzel<sup>1</sup>, Francielly Crestani<sup>1</sup>, Gabriela Rupp Hanzen Andrades<sup>1</sup>, Jéssica Blatt Lopes<sup>1</sup>, Pedro Celiny Ramos Garcia<sup>1</sup>, Cristian Tedesco Tonial<sup>2</sup>, Francisco Bruno<sup>2</sup>, Caroline Abud Drumond Costa<sup>1</sup>

1 - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS); 2 - Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) - Porto Alegre, RS.

**Introdução:** Crianças criticamente enfermas podem apresentar aumento da taxa metabólica basal, que somadas a barreiras para nutrição adequada podem ocasionar degradação do tecido muscular e piores desfechos. **Objetivos:** Revisar sistematicamente as evidências acerca da suplementação de proteína e seus desfechos clínicos em pacientes pediátricos criticamente enfermos. **Metodologia:** Revisão sistemática de literatura de caráter descritivo. O protocolo do estudo seguiu o check list PRISMA. A busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE, Embase, Lilacs e Web of Science com filtro apenas para idioma e a revisão do estudo foi realizada por pares de forma cegada, seguindo critérios do protocolo previamente registrado na plataforma PROSPERO. A pesquisa foi realizada em junho de 2021, com termos indexados referentes à suplementação de proteína enteral em crianças criticamente enfermas, onde foram incluídos estudos de intervenção, com crianças e adolescentes admitidos em UTIPs. **Resultados:** A busca estruturada nas bases de dados totalizou 5.753 estudos. Após aplicação dos critérios pré-definidos, em pares e de forma cegada, 4 estudos foram incluídos. Após a leitura das referências destes, foram identificados 2 estudos que atendiam aos critérios, totalizando 6 estudos incluídos. A extração de dados objetivou identificar o tipo e quantidade de proteína administrada, bem como se houve reações adversas nos participantes das pesquisas e principais formas de medir a eficácia da suplementação de proteína enteral. A variação da espessura muscular não foi medida em nenhum dos artigos selecionados, sendo infactível a coleta dessa informação. **Conclusões:** Identificamos fragilidade de evidências para eficácia da suplementação proteica na população estudada. Há heterogeneidade e vieses metodológicos nos estudos incluídos.

## PE-179 - TESTES REALIZADOS PARA DIAGNÓSTICO DE TDAH: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Carla Cristina Aluizio Marcolino<sup>1</sup>, Ana Carolina Sartori Bernardi<sup>1</sup>, Wiktória Rodrigues Dallago<sup>1</sup>, Ludimila Silveira Parker Lopes<sup>1</sup>, Caroline Engster da Silva<sup>1</sup>, Maria Júlia Pasini Batista<sup>1</sup>, Larissa dos Santos de Moraes<sup>1</sup>, Julio Cesar da Silva Mendes<sup>1</sup>, Izadora Meira Rogério<sup>1</sup>, Ricardo Sukiennik<sup>1</sup>

1 - UFCSPA - Porto Alegre, RS.

**Introdução:** O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é classificado como um distúrbio do neurodesenvolvimento. É essencial que o TDAH seja considerado parte de um contexto complexo que compõe a criança em questão, por isso a importância de uma revisão integrativa e criteriosa para o diagnóstico. **Objetivo:** Identificar os testes realizados para diagnóstico de TDAH e critérios clínicos adotados para sua utilização em crianças a partir de uma revisão integrativa da literatura dos últimos cinco anos. **Metodologia:** Busca em três diferentes bases de dados: PubMed, Portal Regional da BVS e Scopus, utilizando pergunta norteadora estipulada conforme a estratégia de pesquisa PICO: "quais são os testes e métodos utilizados para o diagnóstico de TDAH, apontados nos últimos 5 anos pela literatura científica?". Os descritores utilizados foram buscados no sistema de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). O processo para a seleção seguiu oito critérios de exclusão: artigos repetidos em mais de uma base de dados, texto não disponível online, artigos que não respondessem ao tema, ser uma revisão da literatura, não ser em humanos, não ser publicado nos últimos cinco anos, não ser em inglês ou português, não ser em crianças (0 a 12 anos). Primeiramente realizou-se uma leitura do título e do resumo seguindo os critérios estabelecidos, como forma de filtrar artigos que não correspondem à pesquisa. Após, os artigos selecionados passaram por mais uma etapa de avaliação, na qual foram lidos na íntegra para nova filtragem. **Resultados e conclusão:** No PubMed não foram encontrados artigos que contemplassem os critérios de inclusão estabelecidos. Na base de dados Portal Regional da BVS, 14 artigos contemplaram os critérios. Quanto ao portal Scopus, 2 artigos estavam de acordo com os critérios. Foram considerados para esta revisão 16 artigos, onde testes dimensionais foram o meio mais utilizado para identificação de TDAH, com 45% do total, testes categóricos representaram 35%, e entrevistas clínicas 20%. Fica evidente que o meio mais seguro e completo de estabelecer um diagnóstico de TDAH é quando o profissional não se baseia apenas na experiência clínica e utiliza uma ampla variedade de métodos e instrumentos.